

Arrais, P. S. N.; Tavares, N. S.; Silva, F.M; Vidmontiene, D. A.; Almada, A. J.; Oliveira, D.
REDOME / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva

INTRODUÇÃO

O Registro Brasileiro de Doadores de Medula Óssea (REDOME) cresce a cada ano e se torna mais presente na área internacional, recebendo cada vez mais solicitações de doadores nacionais para pacientes internacionais através dos registros de doadores de outros países.

OBJETIVOS

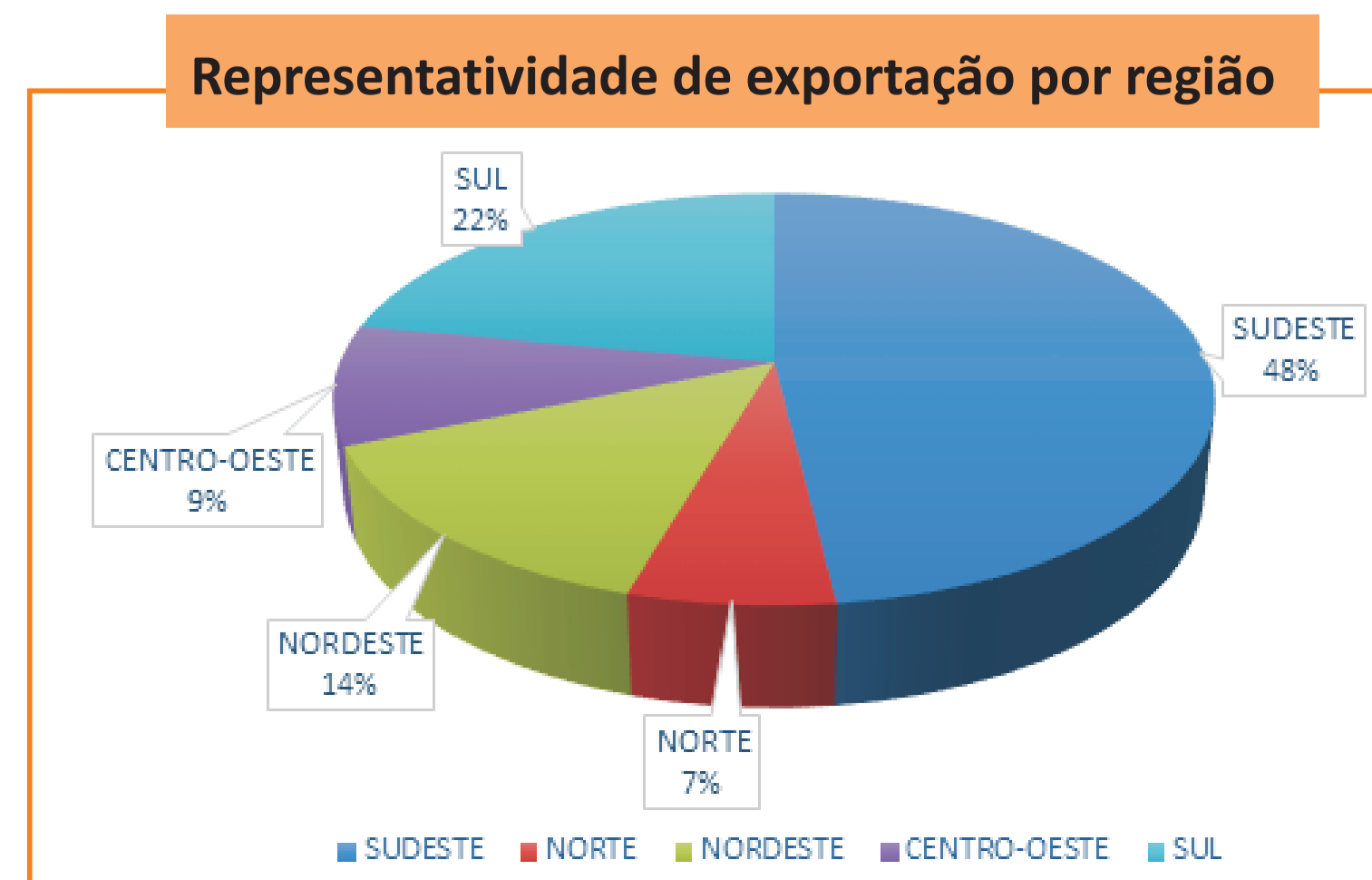
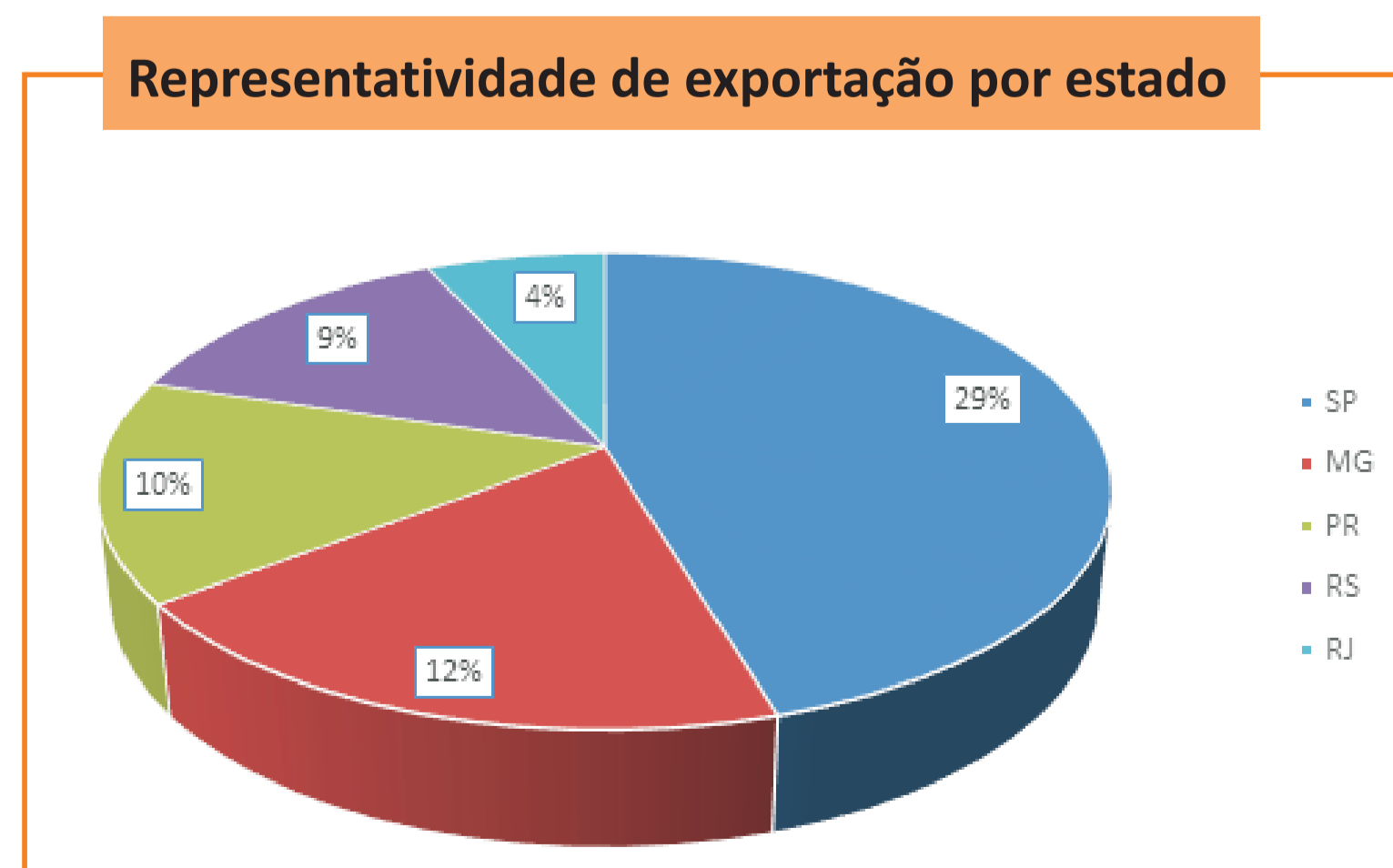
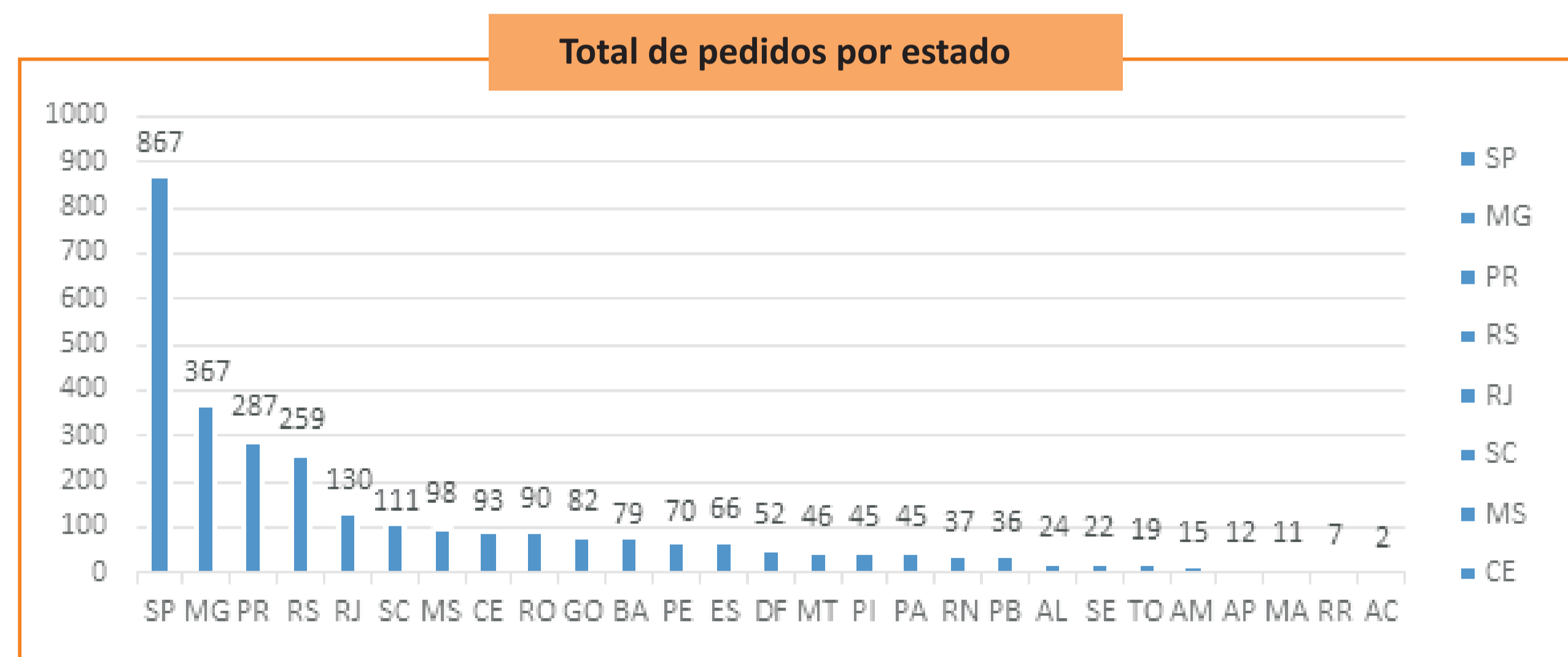
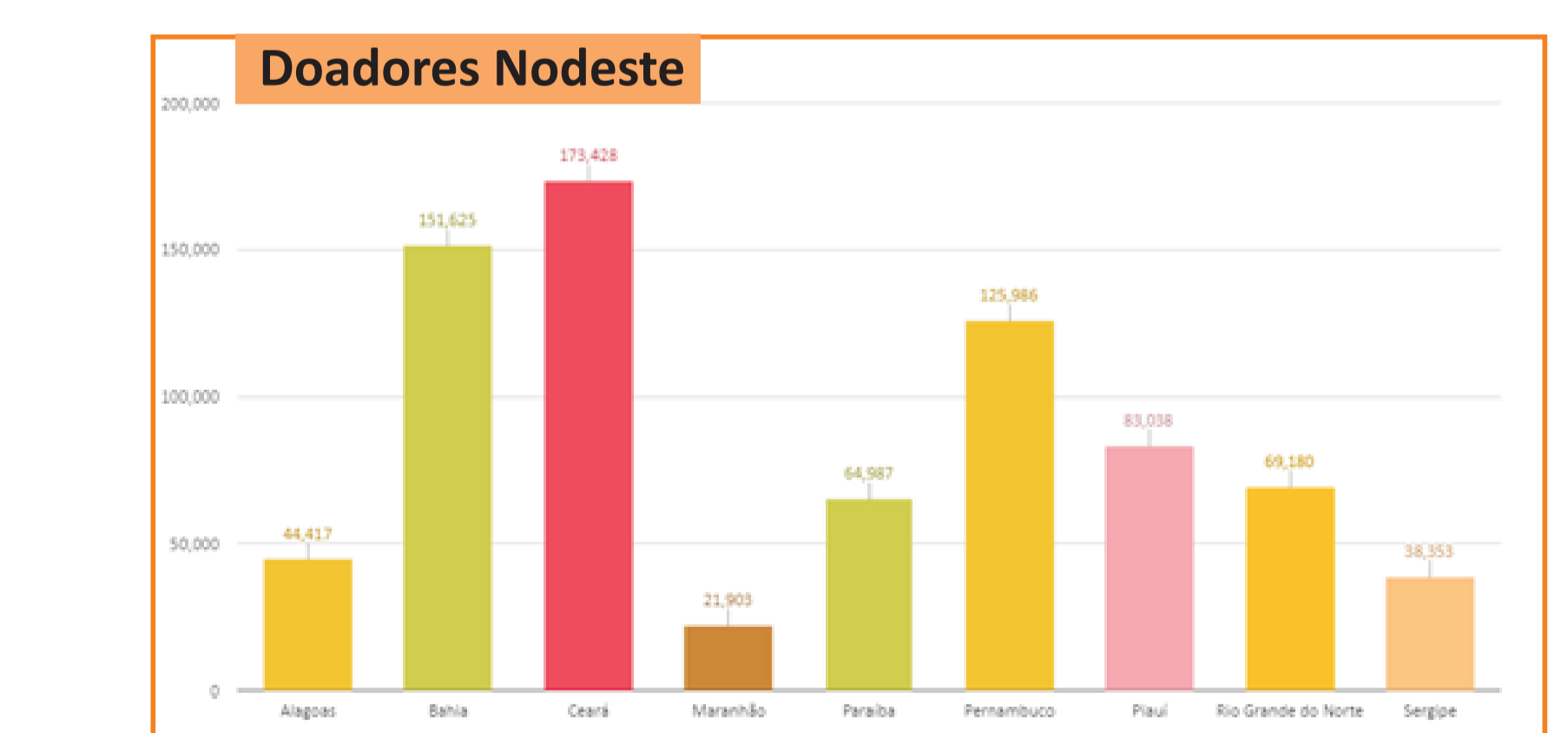
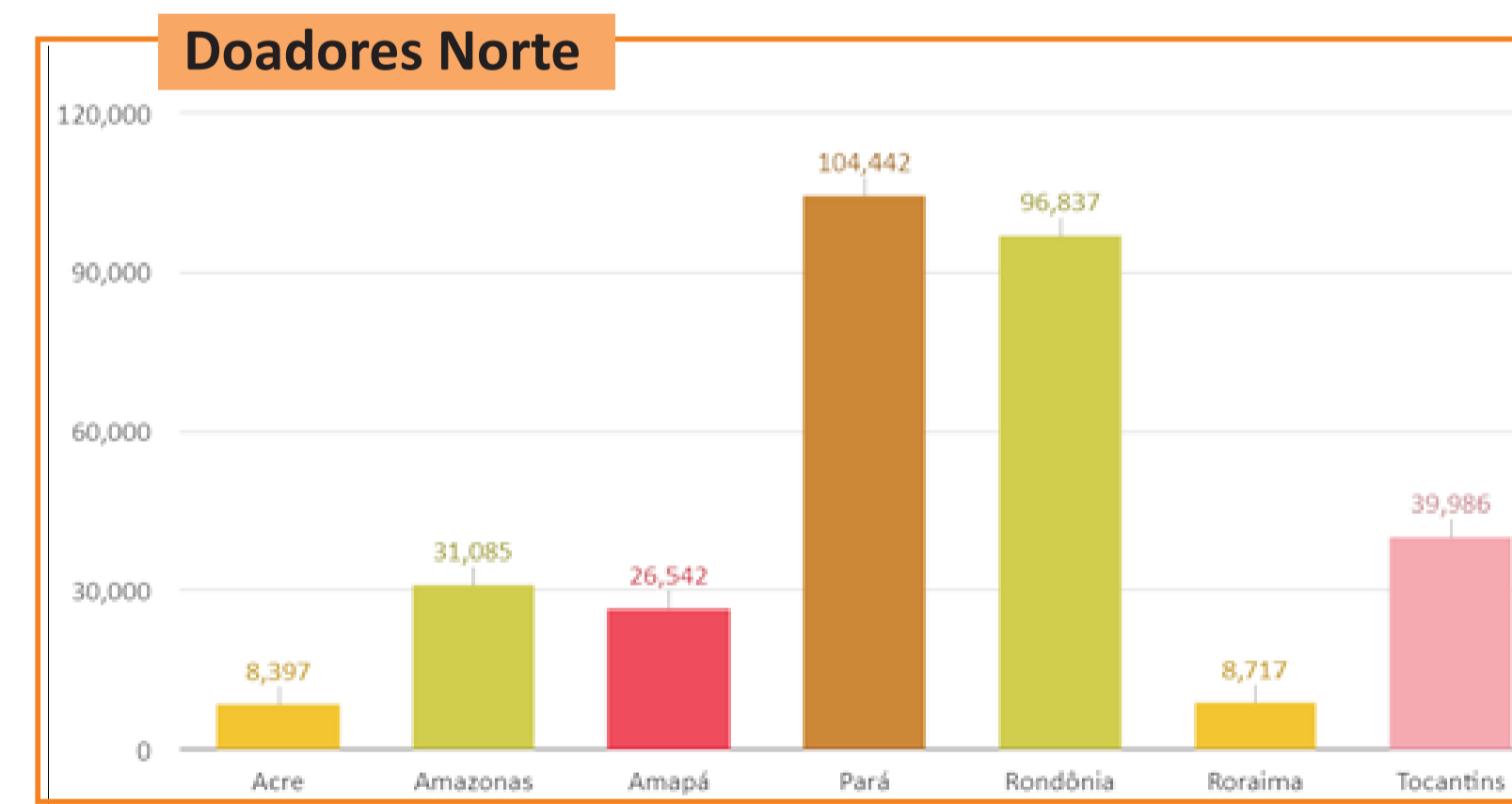
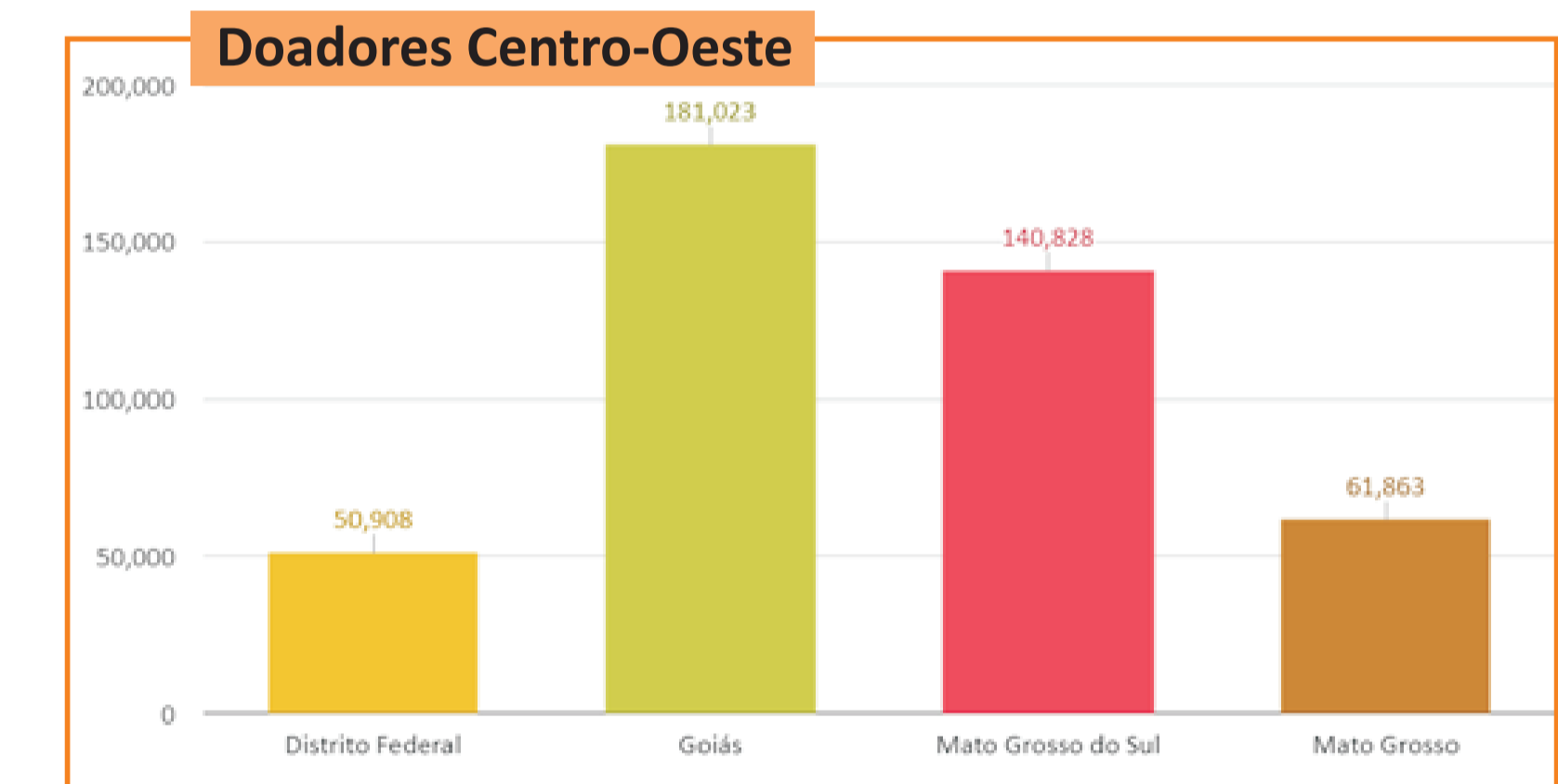
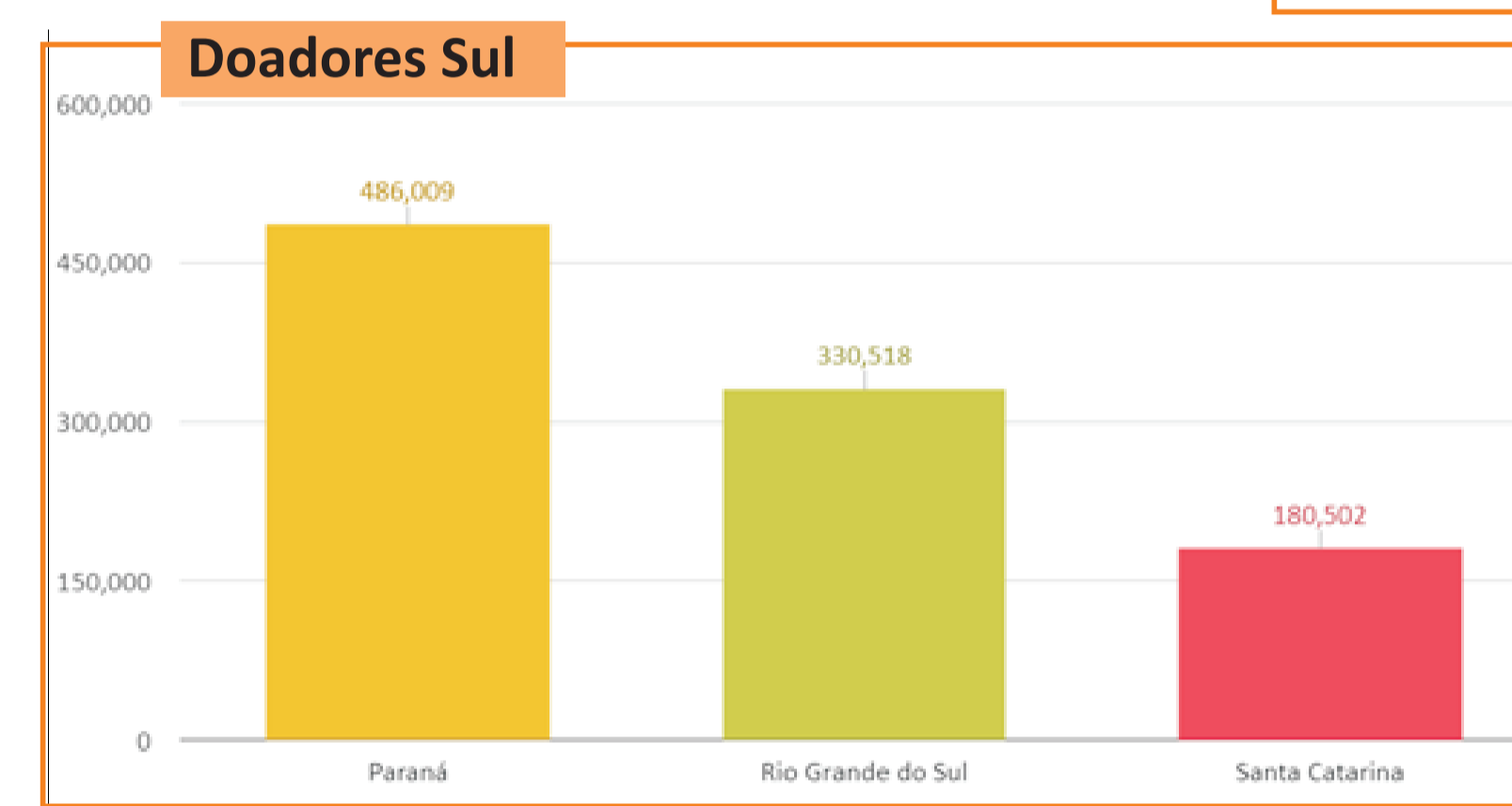
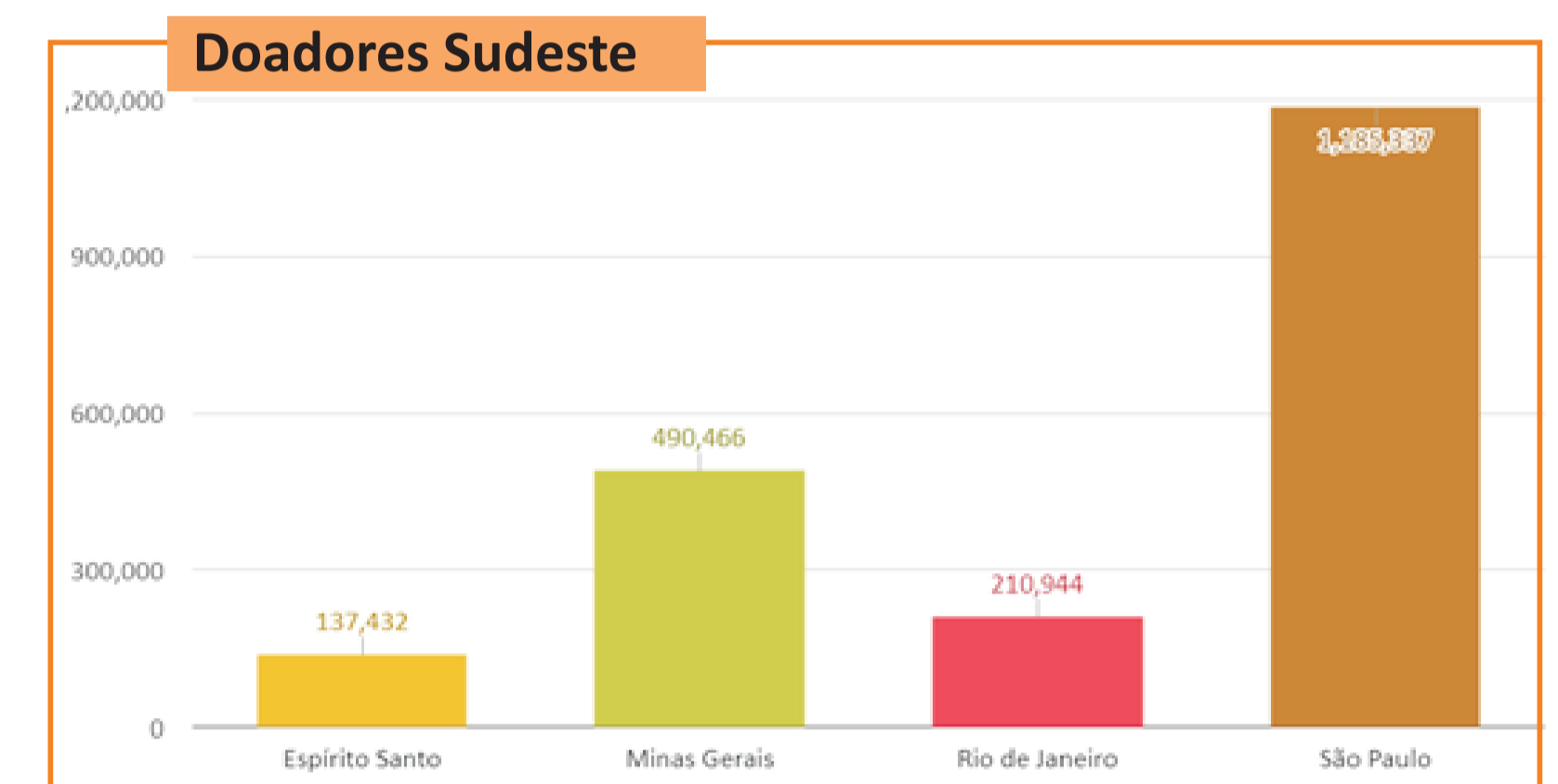
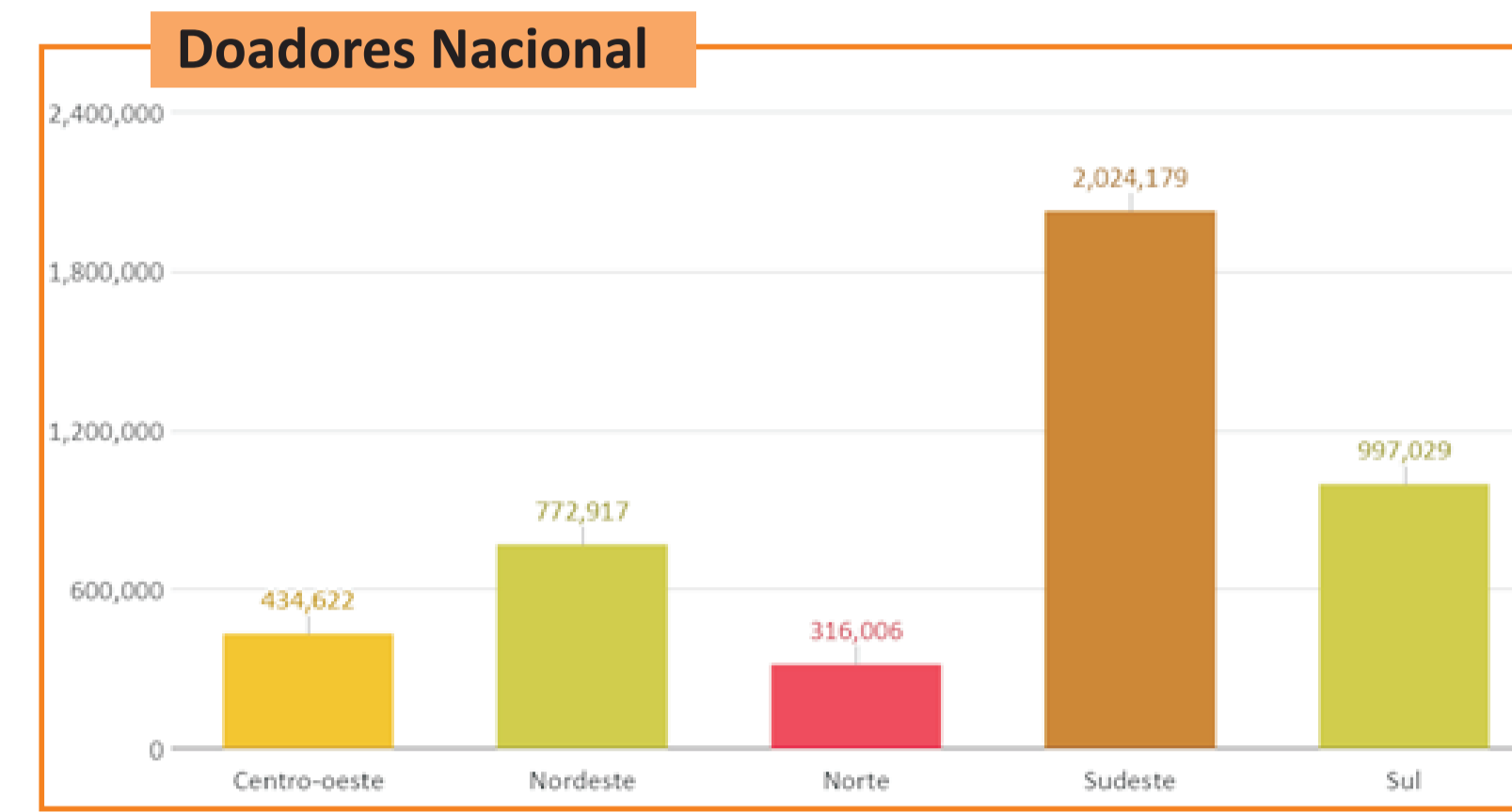
Este estudo tem como objetivo identificar o quantitativo de amostras de sangue coletadas nos Hemocentros do Brasil e exportadas para realização de exame confirmatório (CT) dos doadores nacionais para os pacientes dos Registros Internacionais, relacionando diretamente com o local de residência do potencial doador de medula óssea.

MATERIAL E MÉTODO

Foi realizado o levantamento dos pedidos atendidos de amostra de sangue para realização de exame confirmatório (CT) de doadores nacionais para pacientes internacionais no sistema de gestão do REDOME entre os anos de 2015 a 2017.

RESULTADO

No período de 2015 a 2017 foram solicitados um total de 2972 pedidos de amostra de sangue, analisamos que 48% são de doadores da originados da região sudeste, sendo 29% do total de pedidos de amostra para CT somente do estado de São Paulo, no qual possui o maior número de doadores cadastrados no REDOME. Seguido do estado de Minas Gerais com 12% e o segundo estado com o maior número de doadores cadastrados, o Rio de Janeiro aparece apenas com 4% do total de pedidos e em 5º lugar em número de doadores cadastrados. A região sul apresenta 22% do total, sendo a segunda região com maior número de coleta de amostras exportadas para realização de teste confirmatório, com destaque para o estado do Paraná 10% e o estado do Rio Grande do Sul com 9% do total de pedidos de amostra de CT, respectivamente o 3º e o 4º estado com o maior número de doadores cadastrados. A região nordeste representa 14% do total de pedidos, em seguida a região centro-oeste com 9% e por fim a região norte com 6% dos pedidos.



Fonte: <http://redome.inca.gov.br/o-redome/dados/>

DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

Concluímos que os estados que mais exportaram amostras durante o período de 2015 a 2017 são os mesmos estados com os maiores números de doadores cadastrados no REDOME e que os países que mais solicitaram amostras dentro deste período foram respectivamente: Estados Unidos, França, Argentina, Reino Unido e Alemanha. Deduzimos neste estudo que a quantidade de exportação estaria relacionada ao histórico de imigrações no passado, entretanto há carência de estudos que correlacionem a genética dos estados brasileiros com a população dos principais países de destino das amostras.

Projeto Gráfico: Área de Edição e Produção de Materiais Técnico-Científicos / INCA